



Análise e Pesquisa Qualitativa dos Impactos Econômicos dos Programas de Transferência de Renda na África Subsaariana

por Benjamin Davis e Pamela Pozarny, Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO)

O Projeto From Protection to Production (Projeto da Proteção à Produção – PtoP) visa identificar os impactos produtivos dos programas de transferência de renda sobre as decisões econômicas das famílias e sobre a economia local. Este projeto vale-se de avaliações contínuas do impacto de programas de transferência de renda em sete países da África subsaariana para analisar o impacto desses programas sobre as atividades econômicas mais amplas das famílias, incluindo a oferta de trabalho e redes, mecanismos de partilha de risco e a economia local como um todo. O projeto é liderado pela Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (Food and Agriculture Organisation – FAO) e utiliza uma abordagem de métodos mistos, combinando a análise econométrica de dados de avaliação de impacto, modelagem de simulação da economia local e métodos qualitativos.

Guia de pesquisa qualitativa. O guia de pesquisa sobre métodos qualitativos (OPM, 2012) fornece uma visão geral e orientações em quatro áreas temáticas de pesquisa, treinamento, preparação do trabalho de campo e dos processos de pesquisa a serem implementados nos países analisados nos estudos de caso. Apresenta as ferramentas participativas usadas para coletar e analisar informações. Esse guia inclui orientações para a realização de Entrevistas com Informantes-Chave (EICs) e facilitação das Discussões com Grupos Focais (DGFs).

Principais questões e hipóteses de avaliação. Para cada uma das quatro principais áreas temáticas da pesquisa, o guia apresenta hipóteses e as questões de pesquisa correspondentes:

- Economia doméstica: A introdução de um fluxo de renda previsível, embora pequeno, aumenta as opções de subsistência e os investimentos produtivos, embora as famílias mais vulneráveis tenham opções mais limitadas ao utilizar a renda adicional.
- Economia local: Toda a comunidade (inclusive os não beneficiários) beneficiar-se-á da injeção de dinheiro, por meio de efeitos multiplicadores sobre os produtos, serviços e mercados de trabalho locais, muito embora esse fato seja mediado pelos contextos político, econômico e social.
- Redes sociais e impactos econômicos 1: As transferências de renda aumentam os acordos benéficos de partilha de risco e também a colaboração econômica, sustentada pelo capital social.
- Redes sociais e impactos econômicos 2: As alterações nas redes sociais ligadas à transferência de renda afetam positivamente os membros mais vulneráveis e menos poderosos da comunidade, aumentando sua inclusão em processos de tomada de decisões e seu conjunto de direitos e opções de subsistência.
- Questões operacionais: As transferências em espécie ou equivalências podem ser refinadas por uma melhor compreensão dos prováveis impactos econômicos locais e sobre as famílias.

O processo de pesquisa, passo a passo. Para garantir um grau de comunalidade entre os países e as comunidades, o guia apresenta um “roteiro” de pesquisa simples e claro, delineando de forma ampla o sequenciamento e a temporização do processo de pesquisa, desde a preparação até a criação do relatório. Também são fornecidas orientações sobre considerações éticas e de comportamento em geral, incluindo a entrada na comunidade, obtenção de consentimento, respeito e confidencialidade –sempre ressaltando a independência das equipes de pesquisa. O guia fornece conselhos práticos sobre análise e o registro e organização de dados, com reuniões diárias de despacho. Em todos os casos, recomendam-se flexibilidade e adaptação aos contextos locais.

A previsão é de que o trabalho de campo dure 20 dias em cada país, incluindo o treinamento da equipe de campo, finalização da logística e amostragem (com contrapartidas do governo), pilotos dos métodos de pesquisa, coleta de dados no campo e uma reunião final com o governo e parceiros de desenvolvimento. A coleta de dados de campo abrange quatro comunidades: duas de cada um de dois distritos diferentes. Em cada distrito, a equipe divide-se em duas subequipes, que cobrem as comunidades “tratadas” por quatro dias. No quinto e último dia de trabalho de campo, as duas subequipes se reúnem e trabalham em conjunto com uma comunidade selecionada como “controle”, localizada nas proximidades. A equipe realiza reuniões diárias e, ao fim dos cinco dias de trabalho de campo, organiza uma “consolidação e síntese”, para gerar uma versão preliminar do relatório de campo, com os principais pontos de análise em cada um dos quatro temas de pesquisa. Como parte de uma abordagem ética de pesquisa de campo e para validar os resultados e conclusões preliminares, é realizada uma sessão de feedback com os membros da comunidade de cada distrito, ao término do trabalho de campo.

Os dois principais métodos qualitativos usados em campo são as DGFs e EICs.

Ferramentas participativas utilizadas durante as DGFs incluem:

- mapeamento social e análise do bem-estar da comunidade no primeiro dia, com um grupo de informantes-chave em cada comunidade tratada, para identificar as características sociais, principais atores e instituições da comunidade, bem como a distribuição do bem-estar entre os membros da comunidade;
- análise da renda e das despesas familiares;
- análise de meios de subsistência com grupos não beneficiários, especialmente para identificar os grupos de trabalho e sua importância; e
- mapeamento institucional, com grupos beneficiários e não beneficiários.

As DGFs são realizadas separadamente com homens e mulheres, por vezes estratificados por idade ou outros critérios de agrupamento. De acordo com as características do contexto e do programa, as DGFs principais são, muitas vezes, complementadas por outras discussões em grupo, com base em agrupamentos sociais, redes e meios de subsistência. As EICs são realizadas com uma série de informantes-chave, que inclui líderes comunitários, trabalhadores de organizações não governamentais, líderes religiosos, profissionais da saúde, professores, idosos, comerciantes e agricultores locais.

A determinação dos impactos econômicos dos programas de transferência de renda é uma nova área de pesquisa na avaliação do impacto dos programas de transferência de renda. Esse fato traz implicações importantes para a política, dada a crescente popularidade dos programas de transferência de renda na África subsaariana. O momento é propício para a plena compreensão dos impactos – intencionais e não intencionais – de tais programas. Este tipo de pesquisa qualitativa e aprofundada, como parte de uma abordagem de métodos mistos, pode proporcionar uma compreensão mais ampla e informar os debates políticos atuais, documentando a contribuição dos programas de transferência de renda para a redução da fome e da pobreza e para o crescimento inclusivo, tratando de questões referentes à sustentabilidade e às contribuições econômicas e produtivas da assistência social.

Referência:

OXFORD POLICY MANAGEMENT (OPM). Qualitative Research and Analyses of the Economic Impacts of Cash Transfer Programmes in Sub-Saharan Africa. *IPC-IG Working Paper*, n. 100. Brasília: Centro Internacional de Políticas para o Crescimento Inclusivo, 2012.